

RELATÓRIO DE CONTAS

Ano de 2023

APPACDM Castelo de Paiva



Quinta dos Lameirinhos, Sabariz
4550-467 U. F. Raiva, Pedorido e Paraíso

Índice

1. Demonstrações Financeiras	3
2. Identificação da Entidade.....	7
3. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	7
4. Principais Políticas Contabilísticas.....	7
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	10
6. Ativos Fixos Tangíveis.....	10
7. Locações	10
8. Empréstimos bancários obtidos	11
9. Inventários	11
10. Réditos.....	12
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	12
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo	12
13. Benefícios dos empregados	12
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
15. Outras Informações.....	13



1. Demonstrações Financeiras

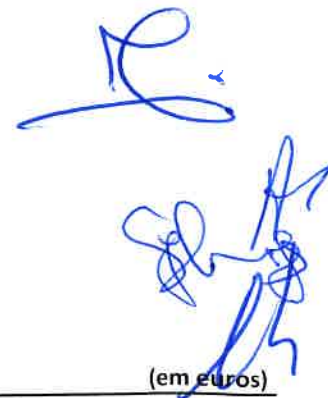
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	2023	2022
Vendas e serviços prestados	97 011,34	93 584,92
Subsídios, doações e legados à exploração	631 632,73	538 188,97
Variação nos inventários da produção	-1 030,55	-169,17
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-55 789,76	-42 161,59
Fornecimentos e serviços externos	-102 063,52	-140 573,93
Gastos com o pessoal	-478 896,48	-440 539,70
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		-738,22
Provisões (aumentos / reduções)		
Provisões específicas (aumentos / reduções)		
Outras imparidas (perdas/reversões)		
Aumentos / reduções de justo valor		
Outros rendimentos	73 509,07	68 048,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	163 963,39	75 039,59
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-86 391,26	-80 584,37
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	77 572,13	-5 544,78
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-7 559,87	-4 736,52
Resultado antes de impostos	70 012,26	-10 281,30
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	70 012,26	-10 281,30

2. BALANÇO

Descrição	2023	2022
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1342 602,98	764 245,46
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	13 711,38	13 447,97
Total ativo não corrente	1356 314,36	777 693,43
Ativo corrente		
Inventários	630,80	1030,55
Créditos a receber	735,22	737,30
Estado e outros entes públicos		
Diferimentos	928,56	
Outros ativos correntes	154 537,66	6832,98
Caixa e depósitos bancários	379 993,54	34 399,21
Total ativo corrente	536 825,78	43 000,04
Total ativo	1893 140,14	820 693,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos		
Reservas		
Resultados transitados	-160 333,69	-151 032,73
Ajustamentos / outras variações nos fundos	1344 030,18	660 636,94
Resultado líquido do período	70 012,26	-10 281,30
Total fundos patrimoniais	1253 708,75	499 322,91
Passivo		
Provisões		
Financiamentos obtidos	341 856,11	156 127,11
Outras dívidas a pagar		
Total passivo não corrente	341 856,11	156 127,11
Passivo corrente		
Fornecedores	128 994,23	29 556,07
Estado e outros entes públicos	10 124,01	22 049,04
Financiamentos obtidos	70 045,35	32 133,78
Diferimentos	14 611,48	19 626,52
Outros passivos correntes	73 800,21	61 878,04
Total passivo corrente	297 575,28	165 243,45
Total passivo	639 431,39	321 370,56
Total fundos patrimoniais e passivo	1893 140,14	820 693,47

3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA



(em euros)

Descrição			
Rubrica	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		90380,11	86872,78
Pagamentos de subsídios		-813,21	538867,34
Pagamentos de apoios		0	906,84
Pagamentos de bolsas		0	0
Pagamentos a fornecedores		-202825,77	-180005,76
Pagamentos ao pessoal		-328201,58	-295874,85
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0
Outros recebimentos/pagamentos		510769,14	-111343,61
Total Fluxos de caixa das atividades operacionais		69308,69	39422,74
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-533559,63	0
Ativos intangíveis		-533559,63	-2881,13
Investimentos financeiros		0	0
Outros ativos		0	0
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		597617,61	0
Ativos intangíveis		11822,69	0
Investimentos financeiros		0	0
Outros ativos		620,61	2675,14
Subsídios ao investimento		0	0
Juros e rendimentos similares		585174,31	0
Dividendos		0	0
Total Fluxos de caixa das atividades de investimento		64057,98	-205,99
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		278060,46	21619,84
Realização de fundos		278060,46	20000
Cobertura de prejuízos		0	0
Doações		0	1619,84
Outras operações de financiamento		0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-65832,8	-38865,62
		-54652,2	-33508,68

Juros e gastos similares	-11180,6	-5356,94
Dividendos	0	0
Reduções de fundos	0	0
Outras operações de financiamento	0	0
Total Fluxos de caixa das atividades de financiamento	212227,66	-17245,78
Varição de caixa e seus equivalentes	345594,33	21970,97
Caixa e seus equivalentes no início do período	34399,21	12428,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	379993,54	34999,21



2. *Identificação da Entidade*

A APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação sediada na Rua dos Lameirinhos, n.º 177, Sabariz 4550-467 União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso, do concelho de Castelo de Paiva.

Tem como atividade o apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento.

3. *Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras*

As Demonstrações Financeiras do ano de 2023 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos elementos e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

4. *Principais Políticas Contabilísticas*

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

4.1. *Bases de Apresentação*

4.1.1. *Continuidade:*

Com base na informação disponível e as expectativas, a Entidade continuará a operar no futuro assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços e à capacidade de cumprir os seus fins.

4.1.2. *Regime do Acréscimo (periodização económica):*

A entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados independentemente do momento em que ocorre o fluxo financeiro.

4.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

4.1.4. Materialidade e Agregação:

Os itens que não sejam materialmente relevantes são agregados a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para apresentação.

4.1.5. Compensação

Os ativos e passivos, os rendimentos e gastos, foram relatados separadamente no balanço e demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por nenhum passivo, nem nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento e vice-versa.

4.1.6. Informação Comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotadas que os adotados em períodos anteriores, pelo que está assegurada a comparabilidade das demonstrações financeiras.

4.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

4.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após o início da utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada um dos ativos. As despesas com a manutenção e reparação destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorram exceto se contribuírem para o aumento da sua vida útil caso em que acrescem ao seu valor de custo.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação.

4.2.2. Inventários

Os inventários estão registados ao custo de aquisição que é inferior ao valor realizável líquido pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

4.2.3. Instrumentos Financeiros

Clientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu valor nominal, diminuídas de eventuais perdas por imparidade que estejam registadas na conta "Perdas por Imparidade Acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são reconhecidas quando existam fatos que apontem de forma objetiva e quantificável que o saldo em dívida não será recebido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluem os valores em caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizados. Existindo descobertos bancários estes são reconhecidos na rubrica Financiamentos obtidos, o que não ocorreu no ano de relato.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar", que não vencem juros são contabilizadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe garantia suficiente que a entidade venha a receber o respetivo valor e que cumpre os requisitos para o receber. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para aquisição e Ativos Fixos Tangíveis são apresentados no item "Outras Variações nos Capitais Próprios e são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização do AFT.

Os subsídios destinados à exploração são reconhecidos nos rendimentos à medida que ocorrerem os gastos independentemente do momento efetivo do seu recebimento.

4.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- || Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- || Fundos acumulados e outros excedentes;
- || Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4.2.5. Provisões

Periodicamente a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados e que no futuro seja provável que seja obrigatório o seu pagamento.

4.2.6. Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados no passivo pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período em que incorrem, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

4.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

São reconhecidos nesta rúbrica os valores a pagar correspondentes a retenções de imposto sobre o rendimento de trabalho dependente e independente e os valores a pagar de contribuições para a segurança social. São ainda reconhecidos os valores de Imposto sobre o Valor Acrescentado que venham a ser restituídos ao abrigo da legislação em vigor.

5. *Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros*

Não existiram alterações às políticas contabilísticas da entidade e não existem erros a relevar relativos às demonstrações financeiras.

6. *Ativos Fixos Tangíveis*

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos pelo seu custo de aquisição acrescido de todos os gastos necessários para os colocar em funcionamento como pretendido. As depreciações são calculadas de acordo com a vida útil estimada para cada ativo.

7. *Loações*

As locações financeiras encontram-se divididas em correntes em não correntes em conformidade com a expectativa de pagamento se fixar no período temporal igual ou superior a 12 meses respetivamente. Respeitam a duas viaturas adquiridas pela entidade sendo um contrato celebrado em Maio de 2021 por um período de 70 meses e outro em Maio de 2023 por um período de 72 meses.

Locações financeiras	51067,61
Locações financeiras-Corrente	10843,2
Locações financeiras-Corrente-LF nº 34773 - Viat AE-03-BZ	4908,96
Locações financeiras-Corrente-LF nº 39948 - Viat BB-34-HG	5934,24
Locações financeiras-Não corrente	40224,41
Locações financeiras-Não corrente-LF nº 34773 - Viat AE-03-BZ	7564,42
Locações financeiras-Não corrente-LF nº 39948 - Viat BB-34-HG	32659,99

8. *Empréstimos bancários obtidos*

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos estão reconhecidos como gastos do período em que ocorrem, com exceção dos encargos com o ativo em curso (CACI II, EB 1 de Sabariz), uma vez que estes últimos estão capitalizados por ser provável que deste ativo resultem benefícios para o desenvolvimento de atividades futuras da entidade e estes são fiavelmente mensurados.

Estão divididos em corrente e não corrente de acordo com a expectativa de pagamento ser igual e superior a 12 meses respetivamente.

Empréstimos bancários	360833,85
Empréstimos bancários-Corrente	59202,15
Empréstimos bancários-Corrente-DO	59202,15
Empréstimos bancários-Corrente-DO-CA	22082,15
Empréstimos bancários-Corrente-DO-CA	37120,00
Empréstimos bancários-Não corrente	301631,70
Empréstimos bancários-Não corrente-DO	301631,70
Empréstimos bancários-Não corrente-DO-CA	104694,56
Empréstimos bancários-Não corrente-DO-CA	196937,14

9. *Inventários*

O critério utilizado é o FIFO, e em 31 de dezembro de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Compras	59056,61
Bens Alimentares	45061,50
Produtos geriátricos	1755,94
Produtos Limpeza/Higiene	12239,17
 CMVMC	 57395,26

10. *Réditos e subsídios*

Evolução do volume de negócios e comparação face ao período homólogo do ano anterior.

Período	2023	2022
Prestações de Serviços	97.011,34	93.584,92
Subsídios	631.632,73	538.188,97

11. *Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes*

No período de 2023, não ocorreram operações relativas a provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

12. *Subsídios do Governo e apoios do Governo*

A 31 de Dezembro de 2023 a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”. O valor dos subsídios é imputado anualmente a rendimentos na mesma proporção das depreciações dos ativos para os quais foram recebidos.

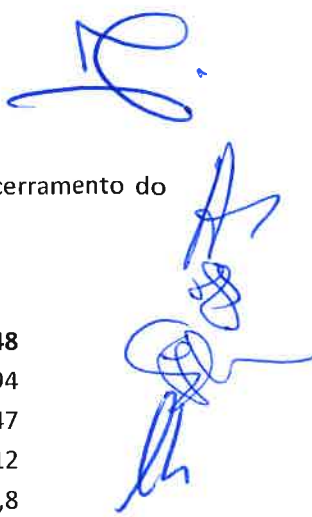
Do subsídio atribuído no âmbito do PRR não foi imputado qualquer valor a rendimentos, uma vez que o ativo para o qual se destina se encontra em curso para além da data de fecho de contas do ano de 2023 não entrando assim em funcionamento neste exercício económico.

Subsídios Atribuídos	Imputação / Diminuições
POPH Cand. 0024144/2009/612	52318,73
EDP Solidária	4000,00
PRR-RE-CE-i01-02-000919	0,00
TOTAL DE SUBSIDIOS IMPUTADOS	56318,73

13. *Benefícios dos empregados*

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os custos incorridos com pessoal respeitam ao quadro de pessoal da instituição à data do encerramento do exercício, 32 trabalhadores.



Gastos com o pessoal	478896,48
Gastos com o pessoal-Pessoal	383983,94
Gastos com o pessoal-Pessoal-Vencimentos mensais	305396,47
Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio férias	29789,12
Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio natal	25098,8
Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio de alimentação	2045,53
Gastos com o pessoal-Pessoal-Ajudas de custo	1229,83
Gastos com o pessoal-Pessoal-Gratificações e prémios	1851,73
Gastos com o pessoal-Pessoal-Outros subsídios	18572,46
Indemnizações	2505,32
Encargos sobre remunerações	86756,03
Encargos sobre remunerações-Pessoal	86756,03
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5554,39
Outros gastos com o pessoal	96,80

14. *Divulgações exigidas por outros diplomas legais*

A entidade apresenta a situação regularizada perante a administração tributária e perante a segurança social, não sendo conhecido à data qualquer valor em mora.

15. *Outras Informações*

15.1. Investimentos Financeiros

Esta rubrica incluiu os valores descontados para o Fundo de Compensação de Trabalho e para o Fundo de Garantia Salarial, deduzido dos valores entretanto restituídos.

15.2. Devedores e Credores

A rubrica devedores e credores por acréscimos, apresenta os saldos correspondentes às remunerações a pagar durante o ano de 2024, que de acordo com o Código do Trabalho são devidas pelo trabalho prestado em 2023, nomeadamente férias, subsídio de férias e respetivos encargos para a segurança social.

Acréscimos de gastos-remunerações a liquidar	61693,02
Acréscimos de gastos-estimativa f+sf	50901,56
Acréscimos de gastos-encargos seg social	10791,46

15.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023, representa os saldos de caixa e depósitos bancários sem ajustamentos conciliados.

Caixa	858,12
Caixa-Caixa - Sede	858,12
Depósitos à ordem	379135,42
Depósitos à ordem-Crédito Agrícola	377128,38
Depósitos à ordem-Montepio	2006,63
Depósitos à ordem-Millennium	0,41

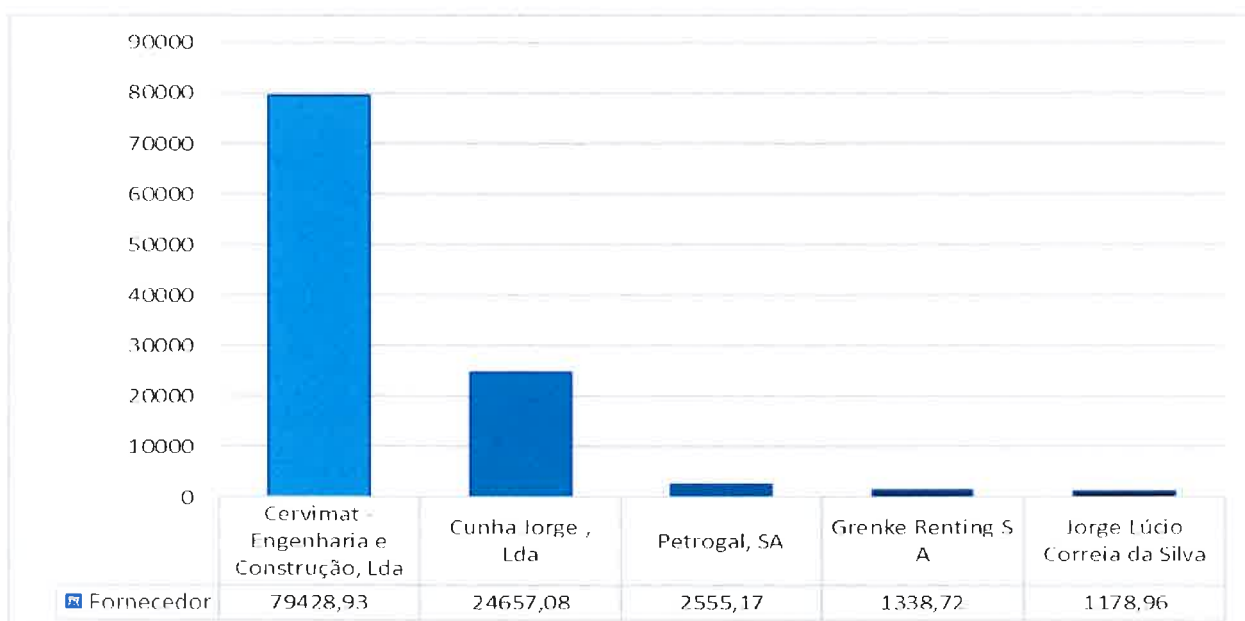
15.4. Fundos Patrimoniais

Nos termos do SNC – Entidades do Setor não Lucrativo, os subsídios não reembolsáveis, bem como os donativos que estejam associados com ativos fixos tangíveis ou intangíveis, devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, e imputados numa base sistemática a rendimentos à medida que forem sendo reconhecidas as amortizações e depreciações a que estiverem sujeitos os bens subsidiados.

Os valores aqui reconhecidos dizem respeito ao subsídio do POPH concedido para construção do Lar Residencial, ao subsídio concedido pelo ISS para aquisição de uma viatura e ao valor concedido pela EDP Solidária no âmbito do projeto para construção das oficinas e ao valor do PRR para a construção do CACI II.

15.5. Fornecedores

O saldo apresentado na rubrica de fornecedores diz respeito a faturas cujo prazo de vencimento não se encontrava vencido à data do encerramento de contas. Destam-se os principais de 2023:



15.6. Estado e Outros Entes Públicos

O valor em dívida ao Estado e Outros Entes Públicos em 31/12/2022, diz respeito às contribuições para a segurança social, retenção de imposto sobre o rendimento com data limite de pagamento a 20/01/2023.

15.7. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos demonstra a distribuição dos gastos operacionais no decorrer do ano de 2023.

Fornecimentos e serviços externos	102063,52
Serviços especializados- Trabalho especializado	5985,98
Serviços especializados-Vigilância e segurança	412,05
Serviços especializados-Honorários	11117,16
Serviços especializados-Comissões	1524,49
Serviços especializados-Conservação e reparação	12071,04
Materiais-Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2705,66
Materiais-Livros e documentação técnica	12,96
Materiais-Material de escritório / economato	1084,26
Materiais-Artigos para oferta	180,80
Materiais-Outros materiais	615,83
Energia e fluidos-Eletricidade	16538,29
Energia e fluidos-Combustíveis	3720,08
Energia e fluidos-Água	2389,79
Energia e fluidos- Gás	23179,74
Deslocações, estadas e transportes	778,05
Serviços diversos-Rendas e alugueres	6744,47
Serviços diversos-Comunicação	3274,09
Serviços diversos-Seguros	6396,8
Serviços diversos-Limpeza, higiene e conforto	2924,33
Serviços diversos-Contencioso e notariado	15,00
Serviços diversos-Outros serviços	392,65

5.8. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" refere-se a donativos, restituições de impostos nomeadamente Iva de bens alimentares e consignação de IRS e alienação de ativos fixos tangíveis. Está também refletido nesta rubrica a imputação de subsídios ao investimento.

Salientados nesta nota:

Alienações	12000,00
Restituição de impostos	2154,19
Donativos - Em dinheiro	1385,55

15.9. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Castelo de Paiva, 27/03/2023

Direção:

António Duarte Ribeiro
Paquês Silva M. Soares
António José Simões Louco
Ana José da C.P. Gonçalves

Contabilista Certificada:

Assinado por: **Maria Arminda Pereira de Jesus**
Num. de Identificação: 11990553
Data: 2024.03.27 18:45:51+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 90895**

